

# Enteropatia Associada ao Linfoma de células T: Relato de Caso

Phillip Andrade Cerqueira<sup>1</sup>, Juliana Oliveira de Miranda<sup>1</sup>, Thais Ayumi Nagano<sup>2</sup>, Vanessa Cristina Cação<sup>2</sup>, Camila Tamassia Marcato<sup>3</sup>, Guilherme Kened Souza Amorim<sup>3</sup>, Yasmin Sales Medeiros<sup>3</sup>, Maria Fernanda Brum Ribeiro<sup>3</sup>

1. Médico Residente do primeiro ano do programa de residência médica em Cirurgia Geral do Hospital Geral de Itapeperica da Serra
2. Médico Residente do segundo ano do programa de residência médica em Cirurgia Geral do Hospital Geral de Itapeperica da Serra
3. Médico Cirurgião Geral do Hospital Geral de Itapeperica da Serra

## Introdução

Os linfomas de células T Periféricas (LCTP) são um grupo heterogêneo de neoplasias geralmente agressivos que representam menos de 15% dos linfomas não Hodgkin nos adultos, sendo a enteropatia associada ao linfoma de células T (EALCT) a segunda patologia menos frequente dentre elas. (1)

Como principal fator de risco associado está doença celíaca (DC), porém ainda não existe uma associação conhecida entre as doenças. Afeta mais comumente o jejuno proximal na forma de úlceras, frequentemente associadas à perfuração intestinal. Sintomas iniciais são dor abdominal, obstrução, perfuração ou sangramento intestinal. (1)

## Relato de Caso

Feminina, 48 anos, gastrectomia vertical prévia (2016), apresentou perda ponderal, febre baixa diária e hemorragia digestiva exteriorizada por enterorragia. A endoscopia alta evidenciava lesão ulcerada em transição gastroesofágica sem sinais de sangramento recente, colonoscopia com polipo em reto, marcadores tumorais negativos e Tomografia Computadorizada com múltiplas adenomegalias, nódulos em mesentério e espessamento de intestino delgado segmentar. Após 06 transfusões de hemoconcentrados e contínuas quedas do nível de hemoglobina, optou-se pela realização de laparotomia exploradora com identificação de alça aberta bloqueada por conglomerado linfonodal, provável linfonodo abscedado. Realizada enterectomia segmentar com anastomose termino-terminal. Também foi visualizada massa endurecida em mesocolón de aspecto linfonodal, irrissecável por aderência em grandes vasos.

Evolui no sexto dia de pós operatório (PO) com baixa aceitação de dieta e saída de secreção turva de ferida operatória, realizada reabordagem cirúrgica evidenciado deiscência de anastomose por isquemia de meso adjacente a borda intestinal, optado por retirada de anastomose prévia e nova anatomose laterolateral. Evolui com boa aceitação de dieta, trânsito intestinal regularizado e alta hospitalar no décimo PO.



Fig. I e II. Enterectomia segmentar

Análise do anatomopatológico de peça cirúrgica com infiltrado linfoide atípico, atipia em linfonodos mesentericos (35/35) e imunohistoquímica (IH) consistente com EALCT, índice de proliferação moderado e positividade de CD3, CD8, CD20, CD30, CD45, MUM1 e Ki67 em 30% dos linfócitos. Paciente sem investigação para DC, aguarda avaliação por serviço de oncologia.

## Discussão

O diagnóstico é geralmente realizado pela análise patológica da peça do intestino delgado ressecado no intraoperatório. O diagnóstico patológico é baseado na combinação das características histológicas e IH. (2)

Os EALCT expressam antígenos pan-T (CD7 e CD3), antígeno CD103 mucoso linfoide e não expressam CD4, CD% e CD8. O tratamento inicial é realizado com uma associação de quimioterapia e transplante de células hematopoiéticas autólogas (TCHA), porém é um linfoma agressivo e com prognóstico ruim. Apesar disso, pacientes com doença localizada podem ser curados após ressecção cirúrgica, com relatos de sobreviventes em longo prazo após TCHA. (3)

## Referências Bibliográficas

1. Gale J, Simmonds PD, Mead GM, Sweetenham JW, Wright DH. Enteropathy-type intestinal T-cell lymphoma: clinical features and treatment of 31 patients in a single center. J Clin Oncol. 2000;18(4):795-803.
2. Jantunen E, Boumendil A, Finel H, Luan JJ, Johnson P, Rambaldi A, et al. Autologous stem cell transplantation for enteropathy-associated T-cell lymphoma: a retrospective study by the EBMT. Blood. 2013;121(13):2529-32.
3. Sieniawski M, Angamuthu N, Boyd K, Chasty R, Davies J, Forsyth P, et al. Evaluation of enteropathy-associated T-cell lymphoma comparing standard therapies with a novel regimen including autologous stem cell transplantation. Blood. 2010;115(18):3664-70.